

ROMANCE

Juremir Machado da Silva

FRONTEIRAS



Editora Sulina

Resumo de Fronteiras

Uma renovação da saga gauchesca. Fronteiras, como já indica o nome, retoma a tradição heróica da literatura do Rio Grande, com seus mitos e assombros, numa narrativa ao mesmo tempo épica, dramática e Brita - e sobretudo inovadora.

Juremir Machado da Silva atinge a maturidade de ficcionista, numa saga pessoal tão bem iniciada com Cai a Noite sobre Palomas e continuada com Viagem ao Extremo Sul da Solidão.

É uma linguagem moderna, sofisticada, que recicla em alto estilo a ficção pampeira, toda ela, não apenas a brasileira; um livro com raízes em seu próprio solo - enfim uma das condições do universal na literatura.

Não há como não lembrar a riqueza lingüística e as façanhas de Martin Fierro, Don Segundo Sombra, Sobre Heroes y Tumbas, os contos de Simões Lopes Neto e O Tempo e o Vento.

Enfim, um romance maior, uma crônica surreal - meio eficiente, quando bem usado como aqui, de captar uma situação absurda não para obter afetados efeitos literários, mas, ao contrário, chegar a um realismo maior - de nossa história recente, da brutalidade da ditadura e dos mártires que nela se imolaram.

E perpassando tudo, símbolo dialético maior, em contraponto, a mítica figura quixotesca de Dom Benito, que esteve em todas as guerras, todas as revoluções, todas as peleas da fronteira, e atravessa a obra como a encarnação do gaúcho lendário, atemporal.

Um grande feito, um grande escritor. Marcos Santarrita

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)